



CRUZAR O MAR: ARTE E EXPERIÊNCIA DA MIGRAÇÃO NO TRABALHO DE IRACEMA BARBOSA

PATRICIA CORRÊA¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro/patricia.la.correa@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

A experiência migratória talvez seja um dos traços mais marcantes de nosso mundo contemporâneo, globalizado e ao mesmo tempo mergulhado em conflitos de fronteiras políticas, econômicas e culturais. Deslocamentos geográfico-existenciais em suas diversas figuras – viajantes, errantes, refugiados, exilados, estrangeiros, aventureiros, migrantes – revelam um cruzamento às vezes perverso entre signos de liberdade e signos de sofrimento que muito nos diz sobre nossa época neoliberal. É certo que migrar implica rompimentos dolorosos em vínculos afetivos, sociais, linguísticos, mas também costuma deflagrar a urgência da renegociação desses vínculos e pode permitir novas afirmações de si, da própria história, da própria agência sobre um destino ou sistema impostos. Essas figuras do deslocamento têm frequentado as artes com muita potência e podemos seguramente dizer que elas são fundantes da arte brasileira. Pretendemos aqui abordar o trabalho da artista brasileira Iracema Barbosa, que viveu na França por 10 anos, entre 2000 e 2010, e elaborou de diversas maneiras a experiência da migração, portanto da diferença, do encontro e do desencontro. Para isso, vamos considerar sua produção a partir de três trabalhos: a instalação *Ici ou ailleurs* (2004-2007), a instalação *Outro Canto* (2013) e o trabalho sobre papel *A Incrível Viagem de Shackleton* (2016-2017). O primeiro consiste em um trabalho processual feito a partir da colaboração de estrangeiros residentes nas cercanias de Paris que enviam à artista cartões postais de seus países respondendo a questões sobre saudade e pertencimento. O segundo resulta de uma residência no Domaine de Kerguéhennec, na França, que conjugou a produção e instalação de um objeto têxtil com leituras de alguns clássicos da literatura na antiga biblioteca, agora vazia, desse palacete do século XVIII. O terceiro é um trabalho em técnica mista sobre papel que inclui desenho e costura e cujo título faz menção ao livro de Alfred Lansing sobre a história da acidentada expedição marítima ao Polo Sul no começo do século XX. Cada um desses trabalhos abre possíveis conexões com outros e estimula reflexões sobre a negociação de diferenças, sobre a experiência da alteridade que tensiona e define a identidade, sobre viagens transformadoras, sobre riscos, perdas e ganhos. A pesquisa a ser apresentada se dá no contexto da preparação de um livro sobre a trajetória artística de mais de 30 anos de Iracema Barbosa, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2021.

PALAVRAS-CHAVE:

Iracema Barbosa. Migração. Arte contemporânea. Arte brasileira.



PERGUNTAS-CHAVE:

1. Como a/o artista migrante elabora e expressa a experiência migratória?
2. Como as diversas figuras da mobilidade geográfico-existencial – viajantes, errantes, exilados, estrangeiros, aventureiros, migrantes – são elaboradas na arte contemporânea?

IMAGENS:

ici ou ailleurs
Projet cartes postales 2004-2007

ici ou ailleurs, nous avons tous certains stéréotypes sur l'étranger... Dans quelle mesure ces idées nous relient ou nous séparent ?

Ce travail propose une délicate réflexion qui fait un va-et-vient entre nos origines, le moment présent et notre possible avenir.

Pendant les années 2004 et 2005 nous avons demandé aux personnes d'origine étrangère qui vivent dans la région parisienne de nous envoyer une carte postale de leur pays d'origine, ainsi que leurs réponses à ces 3 questions :

Que vous manque-t-il de la ville dont vous venez ?
Qu'aimez-vous ici ?
Qu'aimeriez-vous changer ici ?

Aujourd'hui, nous vous présentons le résultat de ce travail collectif : 55 cartes postales et leurs respectives réponses.

Nos chaleureux remerciements à tous!

iracema barbosa

Expositions:

Du 1^{er} au 30 juin 2007
à la **Médiathèque Louis Aragon**
2 avenue Rabelais Fontenay-sous-Bois
ouvert: Mardi, mercredi, vendredi: 10h - 18h30
Jeudi: 13h30 - 18h30 Samedi: 10h - 17h
Vernissage: le samedi 2 juin à 17h30
(ne venez pas en voiture, car il y a la fête de la Madelon)

Du 4 au 21 juillet 2007
à l'**Hôtel de ville de Fontenay-sous-Bois**
4 esplanade Louis-Bayeurte
ouvert: du lundi au vendredi: 9h - 12h et 13h - 17h30
samedi: 9h - 12h

Du 24 septembre au 24 octobre 2007
à la **Gare du RER de Fontenay-sous-Bois**
Place Moreau-David
ouvert: tous les jours aux heures d'ouverture de la gare

ici ou ailleurs a été réalisé avec l'association Tico-Tico et le soutien du Service Politique de la ville de Fontenay-sous-Bois

En partenariat avec :

WAFP Fontenay sous Bois MedaFrance

IRACEMA BARBOSA: *Convite para a instalação Ici ou ailleurs*, 2007.
Impressão em papel, 11 X 16 cm.
Coleção da artista.



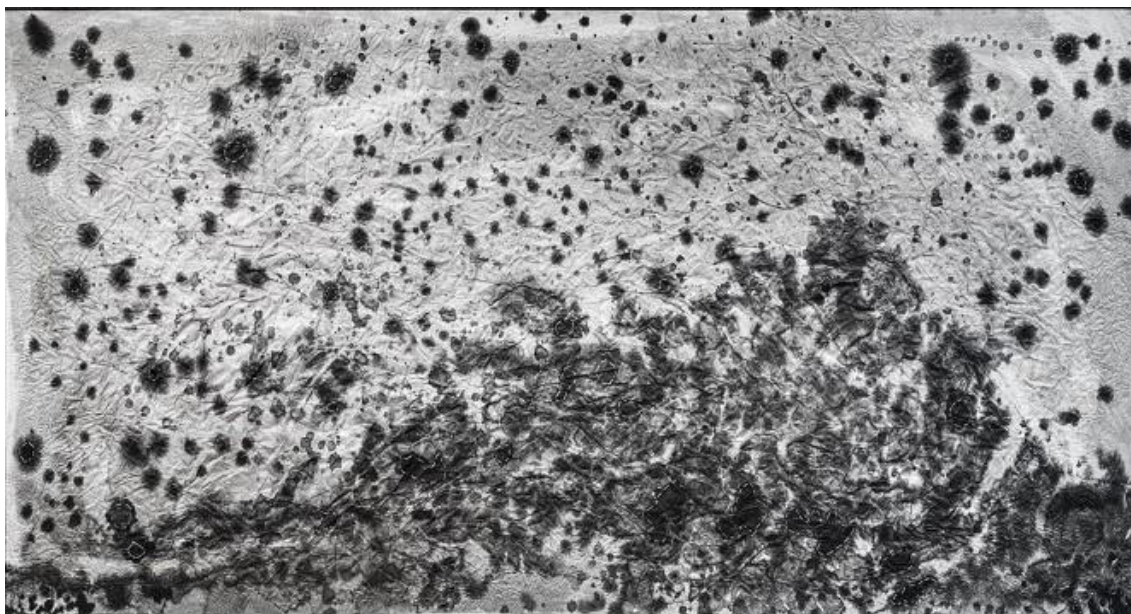
IRACEMA BARBOSA: *Outro Canto*, 2013.

Instalação de objeto de tule e voal bordados com fio de seda e lã
na biblioteca do Domaine de Kerguéhenec, França, medidas variáveis.
Coleção da artista.



IRACEMA BARBOSA: *Outro Canto*, 2013.

Instalação de objeto de tule e voal bordados com fio de seda e lã
na biblioteca do Domaine de Kerguéhenec, França, medidas variáveis.
Coleção da artista.



IRACEMA BARBOSA: *A incrível viagem de Shackleton*, 2016-2017.
Nanquim sobre papel de arroz japonês e costuras, 134 x 72 cm.
Coleção da artista.